

55 CÁRCERE E MATERNIDADE: IMPLICAÇÕES JURÍDICAS E DESAFIOS SOCIAIS

Ana Luisa Rissati Faria

Acadêmica de direito, UniCesumar, ra-24062021-2@alunos.uncesumar.edu.br

Tamyris dos Santos Moreira

Acadêmica de direito, UniCesumar, tamyrisdsmoreira@gmail.com

Camila Virissimo R. da Silva Moreira

Orientadora, mestre, UniCesumar, professora, Camila.moreira@docentes.unicesumar.edu.br

INTRODUÇÃO:

Quando se fala de mulheres presas é importante lembrar das mães nessas situações e que elas levam consigo seus filhos e familiares, o sistema prisional brasileiro não está preparado para todos eles, não tem estrutura necessária para fornecer o apoio pedido portanto este estudo visa a análise das dificuldades enfrentadas por elas, e nisso a manutenção de laços familiares e como o sistema prisional impacta neste relacionamento mas também o apoio emocional e psicológico que é dado em especial a essas crianças.

A relevância do tema está no impacto que essa separação forçada e distanciamento causa, essa análise revela falhas e limitações que podem afetar seu bem-estar e sua capacidade de manter laços familiares, atualmente essas mães representam uma parcela considerável do sistema mas ninguém parece olhar para elas, e esse tratamento pode perpetuar ciclos de pobreza e desigualdade, afetando a coesão social e ampliando a marginalização não somente dessas mães mas também essas crianças acabam tendo uma probabilidade maior de adentrar o mundo do crime.

Visando melhorar as práticas penitenciárias para beneficiar mães encarceradas e reduzir o impacto negativo no relacionamento com suas famílias e filhos além de identificar os principais desafios enfrentados por mães encarceradas avaliando o impacto do encarceramento materno sobre o desenvolvimento emocional e social dos filhos e assim propor mudanças nas práticas do sistema prisional para fortalecer o vínculo entre mães e filhos. Além de realizar uma análise sobre as diferenças de gênero destacando possíveis desigualdades e buscando soluções para garantir um tratamento justo e equitativo dentro do sistema prisional brasileiro, e auxiliar no desenvolvimento de políticas públicas que possam mitigar esses desafios e problemas como trazer reformas prisionais e formas de proteger essas crianças, famílias e mulheres.

O estudo sobre os desafios das mães no sistema carcerário enfrenta várias limitações como a disponibilidade de dados detalhados sobre essa população pode ser restrita. Além disso, as percepções das mães podem ser influenciadas por medo de retaliação, impactando a autenticidade dos dados e relatos falsos. As diferenças regionais nas práticas prisionais também dificultam a generalização dos resultados pois cada região irá apresentar dados e experiências muito individuais e particulares e finalmente, o estudo pode não capturar todos os fatores sociais, culturais ou econômicos que afetam as mães e suas famílias, o que limita a abrangência das recomendações propostas já que tais experiências são muito sensíveis advindo de questões extremamente pessoais.

PROBLEMA DE PESQUISA: Penitenciárias são espaços cada vez mais ocupados por mulheres, porém elas seguem sendo pensadas somente para homens, mães são abruptamente separadas de suas famílias e filhos, que muitas vezes ficam dispersos, ou quando estão grávidas ou amamentando não possuem espaços apropriados para o pré-natal, espaços para cuidar do bebê ou amamentar, ferindo não só direitos das mães mas também das crianças, sofrem violência de agentes penitenciários e guardas, sendo assim esse trabalho visa a análise das violências físicas e psicológicas sofridas por mães e seus filhos e familiares, quais as repercussões desse encarceramento no bem-estar infantil assim como buscará investigar como essas barreiras afetam as mães encarceradas e suas famílias, além de explorar potenciais soluções ou reformas para mitigar as consequências negativas do encarceramento materno. A questão principal é: como as políticas atuais podem ser ajustadas para oferecer maior suporte a essas mães, seus filhos familiares? conclui-se então que o problema de pesquisa é entender o que todos os envolvidos sofrem e como superar todos esses desafios.

OBJETIVO: Este projeto tem como objetivo examinar a falta de infraestrutura adequada nas penitenciárias para mulheres, especialmente para aquelas que são mães. Pretende-se analisar como a separação abrupta entre mães e filhos devido ao encarceramento afeta o bem-estar psicológico e emocional de ambos, bem como os abusos policiais e o descaso por parte das autoridades estaduais e municipais. O projeto também busca entender a importância das redes de apoio para essas famílias e os danos causados pela falta de preparo e acolhimento adequado para crianças cujas mães estão presas. Além disso, pretende-se investigar as dificuldades enfrentadas por mulheres grávidas no sistema prisional e os abusos e crimes repetidos cometidos contra elas e seus filhos. O objetivo final é proporcionar uma compreensão mais profunda desses problemas, para que possam ser implementadas práticas mais justas e equitativas e a criação de projetos concretos de leis que possam levar a um sistema prisional mais humano e responsável, especialmente para as mães e seus filhos.

MÉTODOLOGIA: Esse estudo utilizará uma abordagem de pesquisa bibliográfica e documental, buscando explorar e analisar informações disponíveis em fontes como artigos científicos, relatórios governamentais, legislação pertinente e outros documentos relevantes. Dado que a pesquisa se baseia em fontes secundárias, não será utilizada uma amostragem específica, não será realizado entrevistas ou estudos de campo. Em vez disso, será realizada uma revisão ampla da literatura disponível sobre o tema. Dessa forma, evidenciando a situação de mães em cárcere e seus impactos nas crianças, abordando questões como o desenvolvimento infantil, o sistema de justiça criminal e políticas sociais de apoio às famílias nessa situação, a infraestrutura nas penitenciárias e o tratamento realizado contra essas mães, tudo a partir de revisões literárias e diversos outros estudos feitos sobre o assunto.

RESULTADOS ESPERADOS: Os resultados esperados do presente estudo são a conscientização sobre a relevância das mães nessa situação, dessa forma levando a população a olhar isso e de fato enxergar essas realidades, dando foco, importância e gerando uma profunda sensibilização que pode mitigar o preconceito e a marginalização dessas mães e familiares por parte da sociedade.

Levar a criação de políticas públicas concretas que vizem de fato o bem-estar, saúde física e mental dos envolvidos. E claro trazer contribuições concretas para esse campo de estudo e futuramente influenciar mais avanços e estudos na área, contribuindo também para encontrar as áreas problemáticas e que precisam de maior ajuda e atenção e que podem e devem ser melhoradas.

Quando elas recebem tal visibilidade para esse assunto, é possível também levar a diminuição dos casos de abuso e crime cometidos contra elas, porquê quando elas serem vistas e lembradas fazemos com que elas também tenham mais proteção não só para com elas mas com seus filhos e pessoas de convívio familiar também.

FONTES FINANCIADORAS: Trabalho financiado pela UniCesumar no PIBIC Programa de Iniciação Científica

REFERÊNCIAS:

GONÇALVES, Ana Paula. **Mulheres no Cárcere: Uma história de (Des)Proteção Social**. Puc-sp, 2006

HORDONES CHAVES, Luana. ALVES DE ARAÚJO, Isabela. **Gestação e maternidade em cárcere: cuidados de saúde a partir do olhar das mulheres presas em uma unidade materno-infantil**. 1. ed. São paulo: Scielo, 2020.

Mapeamento de mulheres grávidas, idosas, doentes no sistema prisional. 2. ed. Depen, abril.2020

PADILHA, L. **Perspectiva à Luz dos Direitos Humanos: Mulheres Encarceradas e Convivência Familiar**. 1. ed. Jusbrasil, 2022

SALES, Ana Karoline Pereira; VIANA, Jhonnatan Reges. MÃES NO CÁRCERE: O DIREITO DA CRIANÇA EM CONVIVER COM A MÃE NO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO E UM ESTUDO SOBRE A CONVIVÊNCIA NO REGIME FECHADO. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 10, n. 5, p. 1685–1707, 2024

SANTANA, Denise. CAMARGO, Climene. BRANCO VASCONCELOS, José. FERREIRA, Tânia. **Um olhar sobre os filhos no contexto do encarceramento materno**. Depen, 2021.